



SOROTEARs

Colírio de soro autólogo para sua qualidade de vida!



COLÍRIO DE SORO AUTÓLOGO QUALIDADE DE VIDA PARA PACIENTES COM SÍNDROME DO OLHO SECO

Uma parceria inédita de transferência de know-how firmada entre o Hemocentro São Lucas (HSL) e a Universidade Federal de São Paulo (UFESP) viabilizou a produção de colírio de soro autólogo no Brasil. O produto hemoterápico é indicado para pacientes diagnosticados com síndrome do olho seco que pode ser desencadeada por diversos fatores entre eles a Síndrome de Sjogren, artrite reumatoide, hipertireoidismo e Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro (GVHD), comum entre pacientes que receberam o transplante de Medula Óssea de doador.

A tecnologia foi submetida ao Conselho Federal de Medicina pelo Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina – EPM-UNIFESP e regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA em 2018, sendo considerado um produto hemoterápico que deve seguir a legislação que regula a doação de sangue no Brasil. O processo produtivo desenvolvido pelo Hemocentro São Lucas e os dados de validação foram apresentados e aprovados em parlatório com a Agência reguladora. O Dr. Elíseo Sekiya, diretor científico do Hemocentro São Lucas, explica que o processo de produção validado pelo Hemocentro São Lucas originou o Sorotears®, apresentado nas concentrações de 20% e 50%, sem conservantes. Para manter as suas propriedades e segurança, o kit contendo 12 frascos do produto é fornecido congelado com validade de três meses e após descongelado com validade de 7 dias.



Dr. Elíseo J. Sekiya,

Presidente do IEP-Instituto de Ensino e Pesquisa Hemomed
Membro da Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia- ABHH

Segundo o Dr. Elíseo, o processo de atendimento inicia com a prescrição médica pelo oftalmologista, que avalia a elegibilidade do seu paciente através de exames laboratoriais para doenças transmissíveis pelo sangue. O paciente elegível será encaminhado ao serviço de hemoterapia onde passará por um processo semelhante ao de uma doação de sangue, com coleta de sinais vitais e teste de anemia, entrevista de triagem e coleta de sangue para produção do colírio e de amostras para testes de sorologia previstos na legislação.

O fundador do Hemocentro São Lucas, Dr. Adelson Alves, explica que a parceria firmada com a UNIFESP é de grande importância para facilitar o acesso dos pacientes ao primeiro produto hemoterápico para uso oftalmológico, a partir de um processo de produção altamente seguro e garantido por uma empresa médica que atua há 50 anos na área de medicina transfusional.

O professor e vice-chefe do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina – EPM-UNIFESP, Dr. Mauro Campos, afirma que se trata da primeira parceria público-privada para a transferência de tecnologia para a produção de medicamento da Universidade. “Vemos positivamente esse acordo, pois sabemos que há demanda nacional pelo produto e que essa realidade levará importantes benefícios à qualidade de vida para centenas de pacientes”, diz Campos. Ele explica que, no passado, algumas tentativas de se produzir o colírio de soro autólogo não foram adiante e acredita que a excelência do trabalho do Hemocentro São Lucas com a manipulação de hemocomponentes foi fundamental para o êxito da iniciativa. “É uma vitória em prol do tratamento dos casos de olho seco severo, que atinge homens, mulheres e crianças, numa proporção de 5% dos diagnósticos”. O professor da UNIFESP vislumbra que, a partir da parceria com o Hemocentro São Lucas, será possível tornar a terapia do colírio de soro autólogo mais acessível, sendo que, de acordo com ele, o próximo desafio é a universalização do acesso ao tratamento através do Sistema Único de Saúde (SUS). O desenvolvimento de novos produtos oftalmológicos derivados do sangue humano está na programação de atividades das instituições envolvidas na parceria.



(11) 3660-6050 (11) 99337-4979

sorotears@hemocentrosaulucas.com.br

